



PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE: INFLUÊNCIA COMO FATOR INTEGRANTE AO TRATAMENTO DE LESÕES CRÔNICAS NA ATENÇÃO BÁSICA

SUELEM GONÇALVES DOS SANTOS

INTRODUÇÃO: No Brasil, em 2006 deu-se origem à Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) no SUS, desde então essas ações têm se fortalecido no âmbito da Atenção Primária, principalmente nas consultas de Enfermagem e tais práticas têm como finalidade trazer conforto holístico para o paciente. Assim, é de extrema importância que sejam feitos estudos relatando experiências profissionais, de pacientes e estudantes que têm contato com os métodos das PICS. **OBJETIVO:** O trabalho visa relatar a experiência de uma acadêmica em Enfermagem do sétimo semestre pela Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) diante da utilização das PICS, mais especificamente o Reiki o qual tem finalidade de revitalizar a energia geral do indivíduo, auriculoterapia que trata disfunções físicas, emocionais e mentais por meio de estímulos em pontos específicos da orelha, local onde há terminações nervosas correspondentes a determinados órgãos do corpo e aromaterapia, uma técnica que usa os aromas liberados por óleos essenciais com finalidades terapêuticas, como promover o bem-estar. **RELATO DE CASO.** Trata-se de um relato de experiência vivenciado de março a junho de 2022, por uma acadêmica de Enfermagem da UCPEL, pela disciplina de Enfermagem em Saúde Coletiva II, tendo como campo de atuação prática a Unidade Básica de Saúde vinculada à universidade. As PICS eram realizadas pela professora responsável, realizavam-se visitas domiciliares previamente agendadas, as práticas de Reiki, auriculoterapia e aromaterapia eram agregadas ao tratamento principal dos pacientes, que geralmente eram curativos em lesões crônicas. **DISCUSSÃO:** Durante o período de aproximadamente 60 dias, foram acompanhados por visitas domiciliares semanais 02 idosos de 75 e 62 anos, a equipe de acompanhamento foi composta por uma Enfermeira e sete alunas. Os materiais necessários para realização das práticas eram fornecidos pela Professora Enfermeira responsável. **CONCLUSÃO:** Não houve resistência dos pacientes sobre a implementação das práticas, nota-se que os mesmos identificaram sua melhora progressiva diante destes métodos. Se constata ao final do campo de estágio que unindo PICS ao tratamento convencional necessário para o problema principal agrega melhorias num contexto de bem-estar geral, promovendo uma recuperação mais rápida e constante das lesões crônicas.

Palavras-chave: PICS, Saúde coletiva, Saúde do idoso, Atenção básica, Visita domiciliar.